

## The school manager facing the new technologies in the teaching-learning process in a school in Teresina

### O gestor escolar frente as novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem em uma escola de Teresina

Francisca Dark Sousa<sup>2</sup>  

Data de Submissão: 16 abr. 2021.

Data de Aprovação: 20.mai. 2021.

Data de Publicação: 30 jun. 2021.

**ABSTRACT:** The present work presents an investigation that aims to understand the role of the school manager in relation to the use of Information and Communication Technologies - ICTs to improve teaching and learning. The objective of this research is to identify the difficulties experienced by the manager in relation to the implementation of ICTs at school, and the secondary objective is to know the strategies used by the manager in relation to the organization and use of ICTs at school. The research had as methodological option the qualitative approach, based on theorists such as Moran (2013), Luck (2008), Libâneo (2003, 2004), among others. The research points to the need for the school manager to be open to innovations, enabling teachers to collectively participate actively in the promotion and achievement of educational objectives.

**Keyword:** School management. Innovations. Implementation of ICTs.

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta uma investigação que tem por objetivo conhecer o papel do gestor escolar com relação ao uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação - TIC's na melhoria do ensino e da aprendizagem. O objetivo desta investigação é identificar as dificuldades vivenciadas pelo gestor com relação a implementação das TIC's na escola, sendo objetivo secundário conhecer as estratégias utilizadas pelo gestor com relação a organização e uso das TIC's na escola. A pesquisa teve como opção metodológica a abordagem qualitativa, respaldando-se em teóricos como Moran (2013), Luck (2008), Libâneo (2003,2004), dentre outros. A pesquisa aponta para a necessidade de o gestor escolar estar aberto às inovações, possibilitando que os professores, coletivamente, participem de forma ativa, na promoção e realização dos objetivos educacionais

**Palavras-chave:** Gestão escolar. Inovações. Implementação de TIC'S.

### INTRODUÇÃO

A contemporaneidade é marcada pelos avanços tecnológicos, que afetam a sociedade em seus vários segmentos; sobretudo, a voragem contemporânea tem potencializado mudanças e provocado transformações em uma velocidade

impressionante. Entre as transformações, as tecnológicas atingem os variados campos que permeiam o social, como o político, o econômico, o cultural e, conseqüentemente, o educacional. Nesse contexto, a escola é praticamente intimada a enfrentar o desafio de incorporar tais mudanças, introduzindo-as de forma pedagógica, integrando-as ao cotidiano dos estudantes. Uma das finalidades é

<sup>1</sup> **Atribuição CC BY:** Este é um artigo de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

<sup>2</sup> Formada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade Piauiense – FAP/Piauí; Pós-Graduada em Gestão Educacional em Rede CEAD/UFPI. E-mail: fdarksousa@gmail.com.

formar sujeitos aptos a atender às transformações rápidas que ocorrem em nosso tempo; a outra, é atender às questões sociais originárias desses próprios contextos cada vez mais influenciado por tecnologias, e, assim, adequando os sujeitos aos novos paradigmas que se apresentam.

Nesse sentido, este trabalho objetiva discorrer sobre a gestão escolar, tendo como foco o gestor escolar, e como pano de fundo, as tecnologias que permeiam o processo de ensino-aprendizagem contemporaneamente. Pretende-se, assim, compreender a relação entre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) na escola e a melhoria do ensino e da aprendizagem. Essa investigação fundamenta-se em autores como Moran (2013), Luck (2008), Libâneo (2003, 2004), dentre outros. Trata-se de uma pesquisa de campo realizada no município de Teresina, sendo utilizado, ainda, como instrumento de coleta de dados, um questionário semiestruturado, cuja finalidade foi compreender como se dá o uso das tecnologias na escola, reconhecendo o papel do gestor nesse novo desafio que a escola é chamada a enfrentar.

Assim, o artigo encontra-se dividido em duas partes, a saber: 1) Discussão sobre a gestão escolar e a incorporação das TIC's no processo de ensino-aprendizagem; 2) Análise dos dados obtidos com base na coleta de dados

### **Gestão escolar e as novas tecnologias: Algumas considerações**

A introdução de novas tecnologias em quase todos os setores da sociedade marca, definitivamente, a contemporaneidade. As TIC's se estabeleceram rapidamente, e de uma forma tão surpreendente, que produziram mudanças profundas na vida humana, assim como novos comportamentos, discursos e percepções sobre o uso desses recursos.

Em uma sociedade fortemente marcada pelo avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação, a instituição escolar é fortemente impulsionada a inserir tais recursos não apenas nos setores administrativos, mas, sobretudo, em seus processos de ensino-aprendizagem. O temor da obsolescência só é superado pelo de ficar à margem, sem as devidas capacitações técnicas necessárias ao mercado de trabalho. A escola é fundamental nesse novo paradigma da modernidade: formar os novos sujeitos a serem engajados em um mundo cada vez mais tecnológico. Nesse paradigma, o fracasso da

escola está atrelado ao descaso com as TIC's, com as ferramentas possibilitadas pelo mundo digital.

Mas esse papel atribuído à escola suscita inúmeros questionamentos.

O reconhecimento de uma sociedade cada vez mais tecnológica deve ser acompanhado da conscientização da necessidade de incluir nos currículos escolares as habilidades e competências para lidar com as novas tecnologias. No contexto de uma sociedade do conhecimento, a educação exige uma abordagem diferente em que o componente tecnológico não pode ser ignorado. (MERCADO, 2002, p. 11)

Enquanto centro de formação humana, a escola é, sobretudo, produtora e transmissora de conhecimentos, não podendo ignorar as mudanças que ocorrem em seu entorno. Assim, enquanto processo permanente de construção de sujeitos para atuar na sociedade, a escola é profundamente impactada pelas mudanças, requerendo a capacidade de adaptações rápidas para atender às demandas de uma sociedade também em transformação.

Sobre isso, Belloni (2006) afirma que as novas tecnologias já estão presentes e influenciando todas as esferas da vida social, cabendo à escola, especialmente à escola pública, "atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual a estas máquinas está gerando". (BELLONI, 2006, p. 10)

Pode-se inferir que são enormes os desafios impostos à escola no atual contexto, uma vez que o conhecimento é fortemente potencializado pelo avanço das tecnologias e não pode ser visto como algo pronto e acabado; trata-se, sim, de um processo contínuo, que se retroalimenta da própria realidade.

Nesse sentido,

A formação assim definida requer, das pessoas, o desenvolvimento do potencial cognitivo, capacidade criativa e uma competência especial para mobilizar e articular recursos pessoais. Essa visão do problema sugere que a educação esteja centrada no processo de desenvolvimento humano e implica a potencialização das faculdades pessoais, o desenvolvimento de capacidades e competências necessárias para enfrentar os desafios da sociedade atual. (ALMEIDA; ALONSO, 2007, p.24)

Mas, no mundo globalizado, a responsabilidade da escola vai além da simples transmissão de conhecimento, exige-se uma nova concepção de ensino, uma forma diferenciada de se trabalhar, exercendo uma constante renovação nas engrenagens epistemológicas e metodológicas da escola, o que exige maior competência do gestor e grande adesão de seu quadro funcional. Assim, a formação de gestores escolares apresenta-se como uma necessidade e um desafio, uma vez que os sistemas de ensino ainda carecem de gestores críticos, criativos, pensantes e flexíveis, capazes de se comprometer ou participar mais efetivamente do processo de mudança.

Nesse sentido, tanto a Escola como o gestor e o corpo docente, e os demais colaboradores, precisam passar por um processo de transformação, não apenas técnico, mas sobretudo, conceitual, procedimental e atitudinal, o que amplia as responsabilidades e demandas da gestão escolar. Segundo Libâneo (2002), esse contexto exige, no mínimo, a construção de uma cultura geral mais ampliada, que possa desenvolver no professor, a “capacidade de aprender a aprender, competência para saber agir na sala de aula, habilidades comunicativas, domínio da linguagem informacional, saber usar meios de comunicação e articular as aulas com as mídias e multimídias” (LIBÂNEO, 2002, p. 28)

Ao gestor escolar cabe, sobretudo, romper as barreiras entre a teoria e a prática, rever e repensar sua forma de administrar, ver a escola como um espaço democrático de troca e produção de conhecimentos, sendo esse um dos maiores desafios a serem enfrentados não apenas pelos gestores, mas por todos os profissionais da educação inseridos nesse processo.

Mudanças são necessárias no sistema escolar, sendo de suma importância uma gestão mais democrática, onde todos possam contribuir e participar com opiniões e ideias, levando-se em conta as necessidades e prioridades do estabelecimento de ensino bem como as exigências impostas pela sociedade. Assim, tanto o gestor deve conhecer tanto as tarefas da direção como a realidade de sua escola. Só assim, poderá coordenar e dirigir ações conjuntamente com todos os indivíduos e preparar o ambiente para um processo de mudança em que terão que se adaptar gradualmente, conforme observa Libâneo (2004). A tarefa de gestão se caracteriza, sobretudo, pelo agir, pela capacidade de:

Dirigir e coordenar o andamento dos trabalhos; o clima de trabalho, a eficácia na utilização dos recursos e meios, em função dos objetivos da escola; assegurar o processo participativo de tomada de decisões e, ao mesmo tempo, cuidar para que essas decisões se convertam em ações concretas; assegurar a execução coordenada e integral das atividades dos setores e elementos da escola, com base nas decisões tomadas coletivamente; articular as relações interpessoais na escola e entre a escola e a comunidade (LIBÂNEO, 2004, p.215).

Apesar da necessidade de possuir habilidades de gestão, como: autoridade, responsabilidade, disciplina e iniciativa, o gestor deve ser, antes de tudo, um líder, capaz, ainda, de ser participativo e exercer a flexibilidade. Como líder, o gestor é marcadamente aquele que articula e a executa a mediação entre os setores para atender aos objetivos da instituição escolar.

Para tanto a organização do ensino depende de algumas condições imprescindíveis, como um Projeto Político Pedagógico adequado às reais necessidades da instituição. Conforme Moran (2013), “a escola deve ser uma organização inovadora, aberta, dinâmica, com um projeto pedagógico coerente, aberto, participativo; com infraestrutura adequada, atualizada, confortável; tecnologias acessíveis, rápidas e renovadas.” (MORAN, 2013, p.23).

Observa-se, assim, que a escola, enquanto instituição social, é convocada a atender de modo satisfatório as necessidades estruturais de seu tempo, especialmente, às relacionadas às esferas produtivas e econômicas. Nesse sentido, a expansão do uso de ferramentas TIC's corresponde ao crescimento das demandas, sendo a escola implicada no processo de adequação dos sujeitos a esses novos ambientes atravessados pelas tecnologias. Cabe à escola disciplinar esses conhecimentos e dar as habilidades necessárias ao educando a fim de que ele possa participar de forma ativa dessa nova realidade.

## CONSIDERAÇÕES

As novas tecnologias no ambiente escolar, provocam mudanças tanto na forma de ensinar como de aprender, constituindo-se em ferramentas de adequação dos educandos às novas demandas do mundo contemporâneo. Por outro lado, torna-se

necessário ter a adesão e a motivação do professores para o uso dessas ferramentas, e dos gestores, a capacidade de gerir essas transformações em curso dentro da estrutura escolar.

Cabe aos gestores, responsáveis pela gestão escolar, promover a criação e a sustentação de um ambiente propício às transformações, promovendo entre seus profissionais, e, também, junto aos alunos, e, conseqüente, na família, o desenvolvimento de habilidades para lidar com as

TIC's, entendendo que estas ferramentas estão firmemente assentadas na nova realidade social.

É essencial, assim, que o gestor esteja aberto, não apenas às inovações, mas à necessidade de maior planejamento. Outra necessidade é motivar a todos que fazem parte do contexto educacional a participarem das iniciativas que promovam mudanças. Nesse sentido, a equipe gestora deve envolver os educadores para que, coletivamente, possam buscar os objetivos educacionais.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. ALONSO, Myrtes, (orgs.). **Tecnologias na Formação e na Gestão Escolar**. São Paulo: Avercamp, 2007.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

BOGDAN, Robert, BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto Editora, 1994.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, estrutura e organização**. São Paulo Cortez, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**.5.ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LÜCK, Heloisa. **A gestão participativa na escola**.3ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Série: Cadernos de Gestão.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Formação docente e novas tecnologias**. In: *Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática*. Maceió: Edufal, 2002.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. 21ª ed. rev. e atual. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas-SP: Papirus, 2013.

### How to cite (ABNT)

SOUSA, Francisca Dark. The school manager facing the new technologies in the teaching-learning process in a school in Teresina. **JOSSHE: Journal of Social Sciences, Humanities and Research in Education**. v. 4, n. 1, p. 44-47, Jan./June, 2021. <https://doi.org/10.46866/josshe.2021.v4.n1.100>